

A FABULOSA ESTÓRIA  
DE ROQUE SANTEIRO  
E SUA FOGOSA VIÚVA.  
A QUE ERA SEM NUNCA TER SIDO

novela de

D I A S G O M E S

Faz já 17 anos que Navalhada e seu bando, fugitivos da Penitenciária Estadual, surgiram na vila de Asa Branca, ocupando a Prefeitura exigindo 2 carros e uma grande quantia em dinheiro para deixar a população em paz. Os moradores, miseráveis, fizeram um apelo a Sinhôzinho Malta, único homem rico do lugar. O fazendeiro cedeu os carros, mas não possuía todo aquele dinheiro em sua fazenda, apenas metade. Era preciso parlamentar com o bandido, conseguir um prazo maior. Foi quando apareceu Roque Santeiro, um jovem tímido, que fora sacristão e tinha esse apelido devido à sua habilidade em modelar santos em barro ou madeira. Roque se ofereceu para levar o dinheiro ao fascínora e convencê-lo a dar-se por satisfeito. Partiu e voltou horas depois com a resposta de Navalhada: ele tinha ficado com o dinheiro, mas não concordara em dar prazo maior que duas horas para conseguirem o restante. Findo esse tempo, saquearia a cidade. Sendo impossível conseguir o dinheiro em tão pouco tempo, o fazendeiro tratou de fugir, no que foi acompanhado por toda a população (cerca de quinhentos habitantes), à exceção de Roque Santeiro, que decidiu ficar. Tentaram demovê-lo, inutilmente. Roque se impôs a missão de defender a igreja, na qual havia algumas relíquias valiosas, da profanação dos malfeitores. Armou-se e esperou. Quando o bando de Navalhada invadiu a cidade, encontrou-o diante do templo. Travou-se um duelo desigual. Era um contra sete. Santeiro caiu morto, crivado de balas. De seu corpo foram encontrados apenas restos sangrentos, atirados no rio, a um quilômetro dali. Mas no momento em que os bandidos penetravam na igreja e levavam o ostensório de ouro maciço, caiu sobre a cidade tremenda tempestade e o sino começou a badalar misteriosamente, acionado por mãos invisíveis. Apavorados, os bandidos deram no pé. Quando a população voltou, no dia seguinte, tomou conhecimento do milagre e do sacrifício de Roque Santeiro. Tempos depois, uma criança teve uma visão: estava brincando na lama do rio, próximo ao local onde o corpo mutilado de Roque fora encontrado, quando este lhe apareceu, bezuntou suas pernas de lama e depois sumiu

